

INDUÇÃO DE PROTOCORMOS A PARTIR DE CALOR CULTIVADOS IN VITRO DE CATTLEYA NOBILIOR (ORCHIDACEAE)

Brenda Rodrigues Ramires Ferreira (brndramires@outlook.com)

Milton Henrique Rezende De Oliveira (henriquerezende23@hotmail.com)

Luiz Guilherme Vieira De Carvalho (guilhermelg.luiz@hotmail.com)

Thalles Marcos Kraus (thalles_kraus2@hotmail.com)

Claudia Roberta Damiani (claudiadamiani@ufgd.edu.br)

A espécie *Cattleya nobilior* Rhcb.f (Orchidaceae), uma planta epífita, é encontrada em matas de galeria e matas secas do Cerrado. As plantas desta espécie apresentam grande importância comercial devido à beleza de suas flores. Considerando a importância da produção de mudas em larga escala e homogêneas, o uso de técnicas de cultivo in vitro e a produção de mudas a partir de células somáticas tem representado uma técnica e ferramenta para tal finalidade. Neste sentido, este trabalho foi desenvolvido com o intuito de avaliar a diferenciação de calos em protocormos no cultivo in vitro. Para atingir o objetivo proposto massas de calos (explantes) obtidas da dediferenciação de tecidos somáticos (particularmente folhas) foram cultivadas em meio de cultura MS½, sendo avaliado o efeito de diferentes concentrações e reguladores de crescimento adicionados ao meio de cultura, na dediferenciação dos calos em protocormos. Os tratamentos consistiram da combinação de auxina (ácido indol acético - AIA) e citocinina (thidiazuron - TDZ), em três concentrações (0 = controle; 1,0; 2,0 e 3,0 mg L-1), totalizando quatro tratamentos. Aos 60 dias de cultivo foram avaliados as massas frescas e secas totais e os diferentes estágios de crescimento dos explantes, sendo eles: Estágio I – calo indiferenciado; Estágio II - protocormo intumescido clorofilado; Estágio III - protocormo com formação de primórdios foliares; e Estágio IV - protocormo com lâminas foliares desenvolvidas. As médias obtidas nos diferentes tratamentos demonstraram que a diferenciação dos calos em protocormos de *C. nobilior* não apresentaram diferenças significativas entre os tratamentos testados, indicando a necessidade de maior período de cultivo e/ou baixa eficiência dos tipos de reguladores de crescimento e concentrações testadas. Em meio suplementado com 3,0 mg L-1 de AIA combinado com 3,0 mg L-1 de TDZ, ou seja, na maior concentração testada, aproximadamente 97% dos calos permaneceram no estágio I. No tratamento com 1,0 mg L-1 de AIA + 1,0 mg L-1 de TDZ observou-se maior número de explantes no estágio II (2,94%), enquanto que, a maior diferenciação dos calos em protocormos em estágios mais avançados (III e IV), bem como as maiores massas fresca e seca, foram verificados em explantes cultivados em meio livre de reguladores de crescimento. Considerando os resultados observados conclui-se que, para a *Cattleya nobilior* o cultivo de calos em meio livre de regulador promove maior diferenciação de calos em protocormos, no entanto, para a obtenção de maior percentual de diferenciação novos estudos são necessários.

Palavras-chave: Orquídea, Diferenciação in vitro, Thidiazuron, Ácido Indol Acético.